

LU.CA – Teatro Luís de Camões

Sessão descontraída *Válvula*, de António Jorge Gonçalves e Flávio Almada

10 de outubro 2021 – 16H30



O que é uma sessão descontraída?

É uma sessão de teatro, dança ou música que decorre numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao barulho na plateia, reduzindo os níveis de ansiedade. Famílias com crianças pequenas, pessoas com deficiência sensorial, cognitiva, multideficiência ou outra, incluindo perturbações do neurodesenvolvimento, como por exemplo P.E.A, situações de hiperatividade e/ou défice de atenção, de demência ou perturbações da esfera socio-emocional ou de saúde mental.

Mais informação em acessocultura.org.

Apesar das atuais circunstâncias, queremos que te continues a sentir confortável no LU.CA – Teatro Luís de Camões. As novas regras de higiene e segurança do Teatro estão de acordo com as recomendações da Direção Geral de Saúde, para que possas continuar a visitar-nos sempre que quiseres.

Por isso, se tiveres 10 anos ou mais tens de usar a tua máscara durante todo o espetáculo, para te protegeres a ti e aos outros

O LU.CA fica na Calçada da Ajuda, 80.

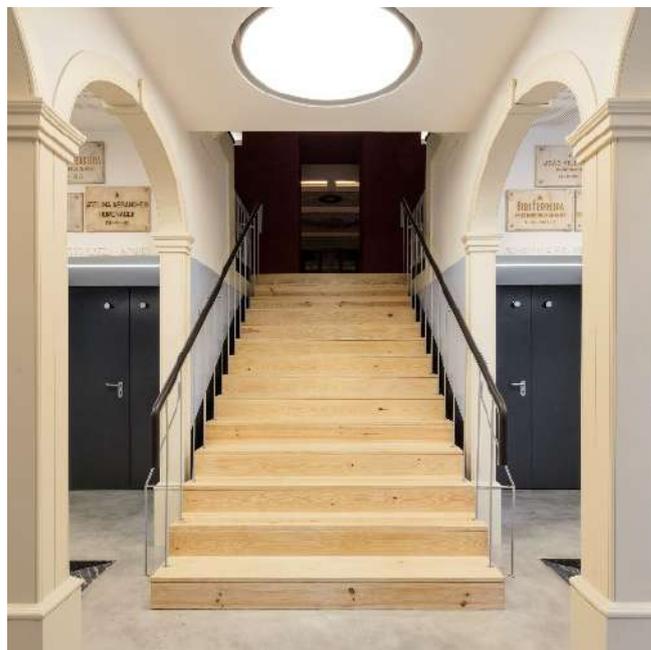
Quando vires este edifício, significa que estás no sítio certo. Chegaste ao Teatro!

As portas são quase ao nível da rua e uma delas (a da direita, junto ao segurança) tem uma rampa de acesso.

Essa porta é por onde todas as pessoas entram, as outras duas são portas de saída.



Passando a porta de entrada, estamos no *foyer*. E aqui encontras o tapete com desinfetante e dispensadores de desinfetante para as tuas mãos, basta colocares as mãos por baixo, não necessitas tocar.

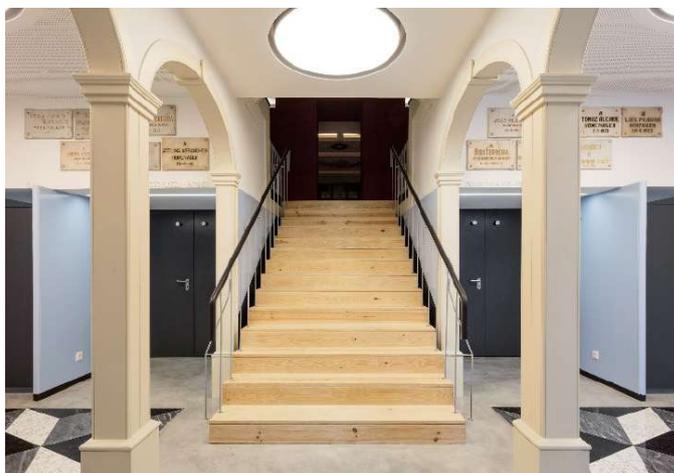


Os assistentes de sala, que estão identificados com uma T-shirt do LU.CA, estão no *foyer* para nos ajudar e esclarecer as nossas dúvidas.

Comparamos o bilhete na Bilheteira.



À nossa frente, temos as escadas de acesso ao Entrepiso. De cada lado das escadas estão as portas para a sala. O acesso à Sala de Espetáculos, faz-se pela porta que os assistentes de sala indicarem, a outra é para saíres quando o espetáculo acabar..



As casas de banho ficam ao lado das portas para a Sala de Espetáculos e ambas são adequadas a pessoas com mobilidade condicionada.

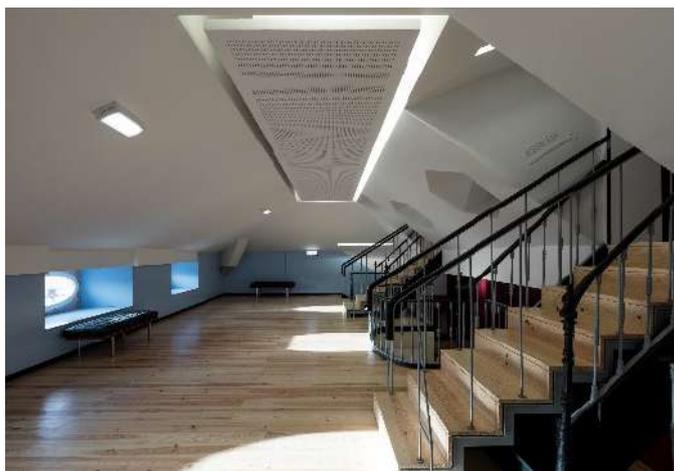


Esta é a sala. Durante o espetáculo, a ideia é ficarmos à vontade e atentos, para que possamos ver e ouvir tudo o que acontece.

Não vamos tirar fotografias,
nem fazer vídeos



Se o barulho nos incomodar, podemos tapar os ouvidos ou dar a mão a quem nos acompanha. Mas se isso não for suficiente, em qualquer momento, podemos sair para um lugar mais sossegado – que pode ser a zona de conforto que criamos no Entrepiso e depois voltar a entrar na sala quando quisermos.



Vista do palco, a sala é assim.
Se houver alguma emergência,
devemos seguir as indicações dadas pelos
Assistentes de Sala,
pela Segurança e pela sinalética



No fim do espetáculo,
batemos palmas em sinal de agradecimento
e os intérpretes agradecem.

Se não quisermos, não batemos palmas
e podemos dar a mão
a quem nos acompanha .

Por último, saímos do teatro
pela porta indicada e podemos dizer que
já fomos ao LU.CA
Teatro Luís de Camões.



História Visual

Vamos ver o espetáculo Válvula,
de António Jorge Gonçalves e Flávio Almada

Um espetáculo que parte da história
do graffiti para nos levar numa viagem com
várias perguntas:

Por que riscamos as paredes de maneira
informal desde há milhares de anos?
São esses traços transgressão ou arte?
Comunicação ou ocupação?
Pode a desobediência ser legítima?

O desenhador António Jorge Gonçalves
convida o MC e ativista Flávio Almada (LBC
Soldjah) para juntos arriscarem respostas.



Olá,

Eu sou o António Jorge Gonçalves.

Sou o criador das imagens que irás ver
projetadas na grande tela que está montada
no palco.

Vou estar numa plataforma em frente do pal-
co com a minha mesa de trabalho onde está
o meu computador, que me permite ir dese-
nhando sobre as imagens projetadas .



Olá,

Eu sou o Flávio Almada também conhecido
por LBC Soldjah que canta rap/hip hop
(gênero musical que significa “ Ritmo e Poe-
sia ” , ou seja, é uma forma de poesia canta-
da a partir de um determinado ritmo)

Vou estar também numa plataforma no outro
lado do palco, com o meu microfone e vou
cantar para vocês, em crioulo que é uma
Língua falada em Cabo-Verde e na Guiné
Bissau e por muitos portugueses com ascen-
dência destes países -



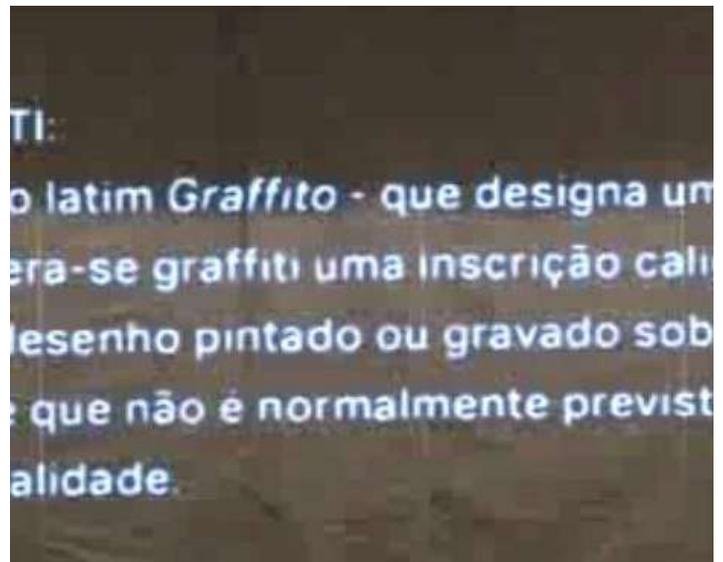
Quando entras na sala as luzes estão
Acesas.

Na tela que está no palco principal encontras
a definição da palavra graffiti.

Entretanto o António e o Flávio dirigem-se
ao palco passando por nós na plateia..

As luzes vão baixando de intensidade as le-
tras desaparecendo, até a sala ficar bastante
escura ...

Porque o espetáculo vai começar .



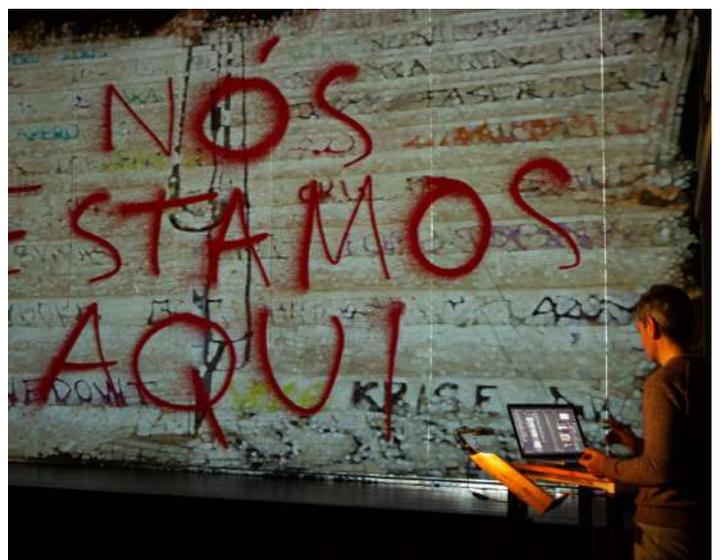
As imagens projetadas, às vezes são
escuras....

Mas o António que vai desenhando por cima
delas, rapidamente as transforma...



E surgem cores claras....

Que podem ser frases



Ou desenhos.....

Conseguimos ver o António durante todo o espetáculo que nos vai explicando o que vemos, a não ser quando ...

O Flávio canta..



A luz sobre o António fica mais fraca e agora vemos bem o Flávio, a cantar.

Na tela continuam a surgir novas formas,
Novas cores...

.



Até ao final vão ser muitas as Imagens ,
umas com cores fortes e outras com cores
mais suaves...



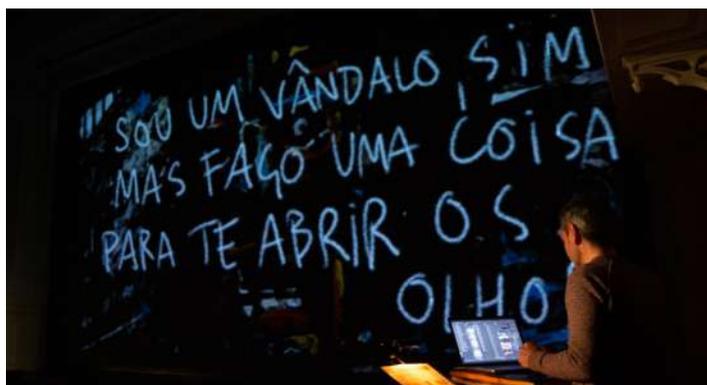
Termina o espetáculo,

se quiseres podes bater palmas

o António e o Flávio

No final gostam de saber se temos perguntas
para lhes fazer, sobre o que acabamos de
ver, se tiveres alguma pergunta põe o dedo
no ar.

Espero que tenhas gostado.



Ficha artística:

Criação António Jorge Gonçalves e Flávio Almada

Interpretação António Jorge Gonçalves (palavras e desenho digital), LBC Soldjah (palavras e música)

Direção e produção musical RAS M
DJ ERRY G

Espaço cénico António Jorge Gonçalves

Produção Culturproject

Uma encomenda LU.CA - Teatro Luís de Camões

História Visual revista pelo Dr. Ivo Serra

Esperamos que tenham gostado da visita.